

A caridade é paciente, a caridade é benigna; não é invejosa, não é ativa nem orgulhosa; não é inconveniente, não procura o próprio interesse; não se irrita, não guarda ressentimentos; não se alegra com a injustiça, mas alegra-se com a verdade; tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.

S. Paulo, 1 Cor 12,31 – 13, 13

O INSTITUTO LUSÍADA DE DIREITO DO TRABALHO E A REVISTA

1. Após um interregno longo, que dura desde abril de 2012, foi entendimento de um punhado de colaboradores, desde a primeira hora, que se deveria imprimir uma vida nova à *Minerva – Revista de Estudos Laborais*. Deles, destaco o Professor António Monteiro Fernandes, sem o qual, e a verdade impõe-me que o diga, a nova vida poderia ser um pouco mais procrastinada.

O fosso instalado entre a técnica e a humanidade, de par com convulsões sociais há muito tempo não vividas com tanta intensidade e com tamanha difusão, são um apelo, ou um verdadeiro convite, a pensar, a escrever, a partilhar ideias que permitam, a seu jeito, potenciar o equilíbrio de uma sociedade a caminho... sabe-se lá do quê!

Portugal vive, como há muito não se via, movimentos grevistas que fazem pensar, parece, nos limites que lhes devem ser assacados; a inteligência artificial, o trabalho 4.0, o desemprego que campeia, as condições de trabalho que fazem lembrar outros tempos, são tudo temas que convocam a tomadas de posição, num Direito que sempre foi reativo e de modas e que, muitas vezes, chegou tarde às verdadeiras questões sociais. A Revista terá, a esse nível, uma palavra a dizer.

A crise europeia, nomeadamente por causa do Brexit, os abrandamentos económicos, a recordarem-nos a crise do *ouro negro* da década de setenta do século passado, a finitude de recursos, a crise do *Welfare State*, tudo isto, que não é *coisa pouca*, induz os pensadores sociais, os juslaboralistas, a prescrever receitas, se não de cura assegurada, pois não há visões taumatúrgicas, pelo menos remediativas e que potenciam, com o tempo, males menores ao *homo sapiens*, antes de qualquer derrocada.

2. Ao longo destes anos, muito embora sem Revista, o Instituto tem sido uma voz ativa em múltiplos eventos. É o caso, *inter alia*, dos Congressos Nacionais de Direito do Trabalho. De facto, com periodicidade anual, estes eventos são o ponto de encontro da família juslaboralista. E, assim, se aquando da última publicação da *Minerva – Revista de Estudos Laborais* era dada nota da realização do XV Congresso, pode dizer-se agora, em

março de 2019, que nos dias 8 e 9 de novembro do ano findo, com o apoio do ILDT e a coordenação científica do Diretor da *Minerva*, se realizou, em Lisboa, o XXII Congresso Nacional de Direito do Trabalho, momento ímpar, pelas temáticas e pelos oradores, na vida juslaboral portuguesa. E, no ano em curso, nos dias 8 e 9 de novembro, realizar-se-á, também em Lisboa, o XXIII Congresso Nacional de Direito do Trabalho.

O ILDT promoveu, também, no dia 20 de fevereiro de 2018, na Universidade Lusíada – Norte / Porto, as III Jornadas de Direito do Trabalho, com a presença do Vice-Presidente do STJ, do Bastonário da Ordem dos Advogados, da Presidente da CITE, e, entre outros, dos Professores Luís Gonçalves da Silva, Pedro Madeira de Brito, Maria do Rosário Palma Ramalho, Leal Amado, Maria Regina Redinha, Catarina Carvalho, Teresa Coelho Moreira, Joana Vasconcelos, António Garcia Pereira e António Monteiro Fernandes.

António Moreira
Professor Catedrático
Diretor da Revista e do Instituto